

A IMPORTÂNCIA DA PRIVACIDADE EM AMBIENTES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

CATTO, Andressa; DENDENA, Caroline; PYKULA, Debblye; THEIS, Bruna; MORSCHBACHER, Joel.

Resumo

Introdução: Pessoas em situação de risco de vida podem ser atendidas em unidades de emergência com serviços de alta complexidade e diversidade, onde a qualidade da assistência não é baseada somente na tecnologia, mas também de fatores relacionados a recursos humanos e físicos do ambiente. No âmbito de urgência e emergência é necessário cuidar a exposição do paciente em atendimento. Uma vez que a violação da privacidade do paciente pode ocorrer de diversas formas e em diferentes níveis de atendimento hospitalar, através de informações, do espaço pessoal, do corpo, do espaço psicológico e até moral. O Código de Ética prevê o dever do profissional e o direito do paciente à privacidade, além dos cuidados clínicos com o paciente, deve se ter cuidado com a privacidade, na qual já é comprometida ao dar entrada no hospital, o que se acentua conforme a gravidade do quadro e o grau de dependência dos cuidados. Assim, a relação profissional/paciente faz o paciente sentir-se acolhido e confiante no atendimento. Objetivos: proporcionar um ambiente privativo no setor de emergência. Método: observação em campo de estágio e posterior apresentação de projeto de pesquisa voltada a tentativa de intervir em locais com menos circulação de pessoas e por meio de um projeto de intervenção propor fluxogramas e possibilidade de criação de

ambientes com menor risco de exposição de pacientes. Resultados esperados: melhoria da qualidade da assistência de enfermagem, garantir privacidade adequada no setor de emergência; diminuir a circulação de pessoas no setor.

Palavras-chave - Enfermagem. Privacidade. Educação em Saúde.

E-mails - andressacatto@hotmail.com.

joel.samuel@gmail.com.